

Folha de S. Paulo

17/7/1986

Querem PT ilegal, afirma Bom

O deputado federal Djalma Bom, 47, presidente do PT paulista, disse ontem que há uma articulação a nível nacional, centralizada no Ministério da Justiça, para jogar seu partido na ilegalidade. "Leme (188 km a noroeste de São Paulo) é apenas mais um capítulo dessa trama", afirmou às 19h, na sede partidária estadual, na Bela Vista, centro de São Paulo. Disse que o PT já definiu que vai partir para a ofensiva a fim de deter essa articulação.

Segundo o deputado, ainda esta semana o PT entrará com processos de injúria, difamação e calúnia na Justiça contra diversas autoridades e iniciará a distribuição de duzentos mil exemplares de um jornal com o relato dos petistas do que ocorreu em Leme. No dia 29 de agosto, o partido pretende dar uma manifestação de força, promovendo "atos de defesa do PT" em todas as capitais do país.

O deputado federal Eduardo Matarazzo, 45, candidato do PT ao governo do Estado, disse ontem de Barretos (435 km a noroeste de São Paulo), por telefone, que o governo do PMDB está utilizando com fins eleitorais o episódio de Leme. "Eles sabem que o PT é uma alternativa de poder e querem destruí-lo de qualquer forma, sem qualquer respeito à verdade". Suplicy encontrou-se ontem com vereadores de vários partidos em Olímpia (643 km de São Paulo), onde fez um pequeno comício e seguiu para Barretos. À noite, participou de um debate num município próximo, Bebedouro.

(Primeiro Caderno — Página 4)